

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Reforma interna de salas de aula e monitoria no 14º BBM – CBMSC, no município de Xanxerê/SC.

LOCAL: Avenida Brasil, 2685 - Bairro Castelo Branco.

OBJETIVO

- 1.1. Este memorial descreve os métodos, materiais e normas técnicas para execução dos serviços orçados, conforme composições do SINAPI e em atendimento às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), buscando garantir o acesso universal e a eficiência nas obras públicas deste município.

2. LOCALIZAÇÃO

- 2.1. Os serviços serão executados na própria sede do BBM localizado na Avenida Brasil, 2685, bairro Castelo Branco na cidade de Xanxerê – SC.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 3.1. Este memorial versa sobre as condições mínimas para a contratação e execução da obra de readequação da sala de aula no 14º BBM com todos os serviços necessários à execução. Todas as composições estão disponíveis em bancos de dados públicos ou no orçamento proposto. Todas as diretrizes de execução devem ser seguidas em todas as etapas da obra.
- 3.2. Todas as composições incluem a provisão de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva), além da qualificação obrigatória dos profissionais envolvidos.
- 3.3. A execução da obra ficará a cargo da empresa CONTRATADA, que após processo licitatório, deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender às especificações deste memorial, dos projetos em anexo e do Contrato de Prestação de Serviço que será celebrado entre a Contratada e a Prefeitura Municipal de Xanxerê.
- 3.4. Ficará a cargo da empresa CONTRATADA também a garantia de todos os serviços e materiais utilizados no desenvolvimento dos serviços, sendo que a qualquer momento o fiscal de obras pode solicitar o laudo relativo à qualidade dos mesmos, às expensas da CONTRATADA.

4. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

- 4.1. É de responsabilidade da CONTRATADA, o fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra de primeira linha necessário ao cumprimento integral do objeto, baseando-se nos projetos básicos fornecidos e nos demais projetos a serem elaborados bem como nos respectivos memoriais descritivos, responsabilizando-se pelo atendimento a todos os dispositivos legais vigentes, pelo cumprimento de normas técnicas da ABNT e demais pertinentes, normas de segurança, pagamento de encargos, taxas, emolumentos, etc., e por todos os danos causados às obras e ou serviços, bem como a terceiros, reparando, consertando, substituindo, ressarcindo, etc., os seus respectivos proprietários.
- 4.2. Deverão ser apresentados, antes do início das obras, o quadro de pessoal necessário à execução da obra, com o respectivo registro, identificando os funcionários autorizados a trabalhar na obra contratada, sendo que serão aceitos apenas funcionários registrados na empresa, impedindo que terceiros ingressem no local.
- 4.3. Informamos que será obrigatória a utilização, por parte dos funcionários, de equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletivos (EPCs) adequados ao serviço a ser prestado, de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho.
- 4.4. Salientamos ainda que, é expressamente proibido à CONTRATADA, sem a prévia autorização da Prefeitura Municipal de Xanxerê, subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente o objeto do edital, e que se forem encontrados em qualquer momento da obra, funcionários que não estiverem registrados na empresa ou sem equipamentos mínimos de proteção, serão fotografados e enviados ao setor competente para as devidas providências.

5. NORMAS GERAIS

- 5.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação do projeto de arquitetura, planilha orçamentária e demais

projetos complementares, e deverão ser obrigatoriamente parte integrante do Contrato da Obra.

5.2. No caso de existirem dúvidas de interpretação sobre as partes que compõem o projeto, essas deverão ser dirimidas antes do início da obra com o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Xanxerê.

5.3. Em caso de eventual necessidade de alterações de materiais e/ou serviços propostos, bem como de projeto, pela CONTRATADA, deverão ser previamente apreciados pelo Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Xanxerê.

5.4. São obrigações da CONTRATADA e do seu Responsável Técnico:

- o Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;

- o Visitar previamente o local em que será construída a obra, a fim de verificar as suas condições atuais e fazer as devidas avaliações;

- o Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão;

- o Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

- o Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Xanxerê, para que as devidas providências sejam tomadas;

- o Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos;

- o Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela;

- o Manter limpo o local da obra, com remoção de lixo e entulhos para fora do canteiro;

- o Apresentar, ao final de cada obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.

o A CONTRATADA deve fornecer SEMANALMENTE os diários de obra, independentemente do andamento dos serviços.

6. FISCALIZAÇÃO

- 6.1. A Fiscalização dos serviços será feita pela Prefeitura Municipal de Xanxerê, por meio do seu Responsável Técnico, portanto, em qualquer ocasião, a CONTRATADA deverá submeter-se ao que for determinado pelo(a) fiscal.
- 6.2. A CONTRATADA manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratante ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas à CONTRATADA. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pela CONTRATADA. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa CONTRATADA, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela obra que será executada.
- 6.3. Fica a CONTRATADA obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.
- 6.4. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.
- 6.5. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da CONTRATADA perante a legislação vigente.
- 6.6. Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos

pertinentes à obra, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Contratante e a CONTRATADA, no que se refere ao bom andamento da obra.

7. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

- 7.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.
- 7.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, incorrendo as despesas por conta da CONTRATADA.
- 7.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade da CONTRATADA, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da CONTRATADA.

8. INSTALAÇÕES DA OBRA

- 8.1. Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios.
- 8.2. Deverão ser previstas, à custa da CONTRATADA, todas as placas necessárias aos serviços, exigidas por lei, e também aquelas exigidas por convênios específicos dos serviços.
- 8.3. A limpeza e preparo da área ficará a cargo da CONTRATADA, com emprego de todo maquinário necessário e suficiente, e remoção dos resíduos (entulhos) resultante desta limpeza.
- 8.4. Ficará por conta da CONTRATADA, todo isolamento necessário para a obra, para que não cause risco às pessoas que transitam no local. Também deverá comunicado aos usuários e a(o) fiscal da obra toda e qualquer

alteração quanto às atividades que possam oferecer risco, a fim de mitigar os possíveis impactos.

- 8.5. Ao pessoal que deverá trabalhar nos serviços será obrigatório a utilização de equipamentos de segurança, como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com os riscos inerentes às atividades desempenhadas, respeitando sempre as Normas de Segurança do Trabalho.

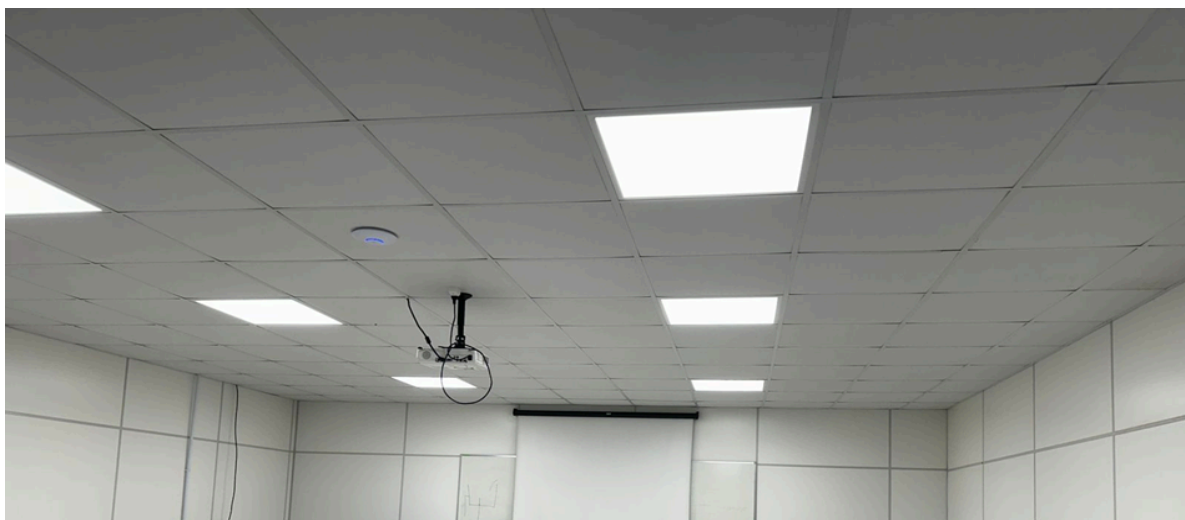
9. REMOÇÃO DE CHAPAS DE DIVISÓRIA, FORRO E ABERTURAS

- 9.1. A remoção dos forros deve seguir os horários acordados com o comando do 14º BBM.
- 9.2. Antes de iniciar a remoção, analisar a estabilidade da estrutura.
- 9.3. Checar se os EPC necessários estão instalados.
- 9.4. Usar os EPI exigidos para a atividade.
- 9.5. Retirar os parafusos que prendem as placas e, em seguida, retirar as placas com auxílio eventual de pé-de-cabra.
- 9.6. Após a retirada das placas, reparar quaisquer imperfeições nos perfis para que os mesmos possam ser reutilizados. Perfis com falhas, rompimentos ou demasiadamente amassados devem ser substituídos.
- 9.7. As portas devem ser removidas com cuidado para posterior reutilização.

10. INSTALAÇÃO DE FORRO E RODA FORRO

- 10.1. Os perfis antigos devem ser mantidos e para o lugar dos que não puderam ser recuperados devem ser instalados novos perfis.
- 10.2. Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro;
- 10.3. Com o auxílio de um cordão ou fio traçante, marcar a posição exata onde será fixada a cantoneira ou tabica;
- 10.4. Fixar as guias na parede (cantoneiras ou tabicas);
- 10.5. Com o auxílio de um cordão ou fio traçante, marcar a posição do eixo dos perfis;

- 10.6. Fixar os pendurais no teto com o auxílio de rebites com espaçamento de 1.000 mm a 1250 mm, colocar nestes os suportes niveladores;
- 10.7. Iniciar a instalação dos perfis principais (longarinas) parafusando-os nos arames(tirantes). Ajustar o nível por meio dos reguladores;
- 10.8. Encaixar as travessas de maneira perpendicular nas furações presentes nos perfis principais, respeitando a modulação;
- 10.9. Para instalação das placas incline-as ligeiramente até que ela fique acima dos perfis e desça apoiando-a sobre as bordas;
- 10.10. Deixar as placas que necessitam de ajuste para o final;
- 10.11. Para cortes circulares utilizar serra copo.
- 10.12. Para a instalação de acabamento do forro devem ser seguidos os seguintes passos:
- 10.13. Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro;
- 10.14. Com o auxílio de um cordão ou fio traçante, marcar a posição exata onde será fixada a cantoneira ou tabica;
- 10.15. Fixar as guias na parede (cantoneiras ou tabicas) com os parafusos auto atarrachantes.
- 10.16. A iluminação da sala de aula deverá respeitar as normas vigentes;
- 10.17. O forro da sala de aula deverá seguir o padrão estético e de iluminação



conforme imagem a seguir:

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS — ELETRODUTOS, DISPOSITIVOS E CABOS

- 11.1. Para a instalação dos eletrodutos devem ser seguidos os seguintes passos:
- 11.2. Verifica-se o comprimento do trecho da instalação;
- 11.3. Corta-se o comprimento necessário da barra do eletroduto de PVC rígido;
- 11.4. Encaixa-se a tarraxa na extremidade do eletroduto;
- 11.5. Faz-se um giro para direita e $\frac{1}{4}$ de volta para a esquerda;
- 11.6. Repete-se a operação anterior até atingir a rosca no comprimento desejado;
- 11.7. Fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras
- 11.8. As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.
- 11.9. Nos locais marcados em planta, instalar os Conduletes com tomadas duplas, assim como os interruptores simples. Para caixas de passagem, instalar tampa cega.
- 11.10. Em todos os casos, o encaixe entre eletroduto e Condulete deve ser alinhado e sem frestas.

12. CABOS E DISPOSITIVOS

- 12.1. Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos;
- 12.2. Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia;
- 12.3. Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade;
- 12.4. Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação
- 12.5. Os interruptores devem ser instalados nos pontos indicados em planta.
- 12.6. O dispositivo deve ficar bem fixado e com os terminais adequados.



- 12.7. As tomadas devem contar com aterramento independente do condutor neutro.
- 12.8. Os condutores devem respeitar a seguinte sequência de cores: azul para neutro, verde com listra amarela para aterramento e preto, vermelho ou branco para os condutores de fase ou retorno de fase.
- 12.9. Os espelhos de todos os interruptores e tomadas devem ser nivelados e aprumados para garantir o conforto visual aos usuários.
- 12.10. Para a instalação de tomadas com eletrodutos aparentes, é necessário garantir o nivelamento e prumo corretos.
- 12.11. Os eletrodutos devem ser fixados de forma que não apresentem imperfeições durante a instalação.
- 12.12. As luminárias devem ficar instaladas no forro de forma que o alinhamento não seja prejudicado. O modelo correto pode ser visto em outras salas na mesma edificação.

13. PINTURA E ACABAMENTOS

- 13.1. No piso das salas devem ser realizadas pinturas com base epóxi
- 13.2. Antes de iniciar a pintura certificar-se que o piso esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;
- 13.3. Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;
- 13.4. Misturar componentes A e B do primer durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação.
- 13.5. Para pintura manual em geral não é necessário diluir, e se for necessário, segundo o fornecedor, atender à sua especificação;
- 13.6. Aplicar uma demão de primer epóxi com rolo de lã;
- 13.7. Misturar componentes A e B da tinta epóxi durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação;
- 13.8. Se necessário, em função de orientação do fornecedor, diluir tinta epóxi com diluente, 15% do volume;
- 13.9. Aplicar 1ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar no mínimo 16 horas após aplicação do primer);



- 13.10. Aplicar 2ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar de 12 a 24 horas após aplicação da 1ª demão);
- 13.11. Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);
- 13.12. Remover fitas após secagem.
- 13.13. Para as paredes indicadas, deve ser realizada a pintura da seguinte forma:
- 13.14. Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- 13.15. Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;
- 13.16. Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.
- 13.17. Diluir a tinta conforme instrução do fabricante.
- 13.18. Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha.
Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.
- 13.19. Para a pintura do teto o processo executivo é o mesmo das paredes, fundo + 2 demãos.

14.OBSERVAÇÕES

- 14.1. Por conta da segurança, a CONTRATADA deverá disponibilizar um vigia durante o período da obra para evitar furtos.
- 14.2. A CONTRATADA deverá apresentar as ART/RRT's de execução, antes do início da obra devidamente anotada e quitada no CREA/CAU, e aprovados nos órgãos competentes.
- 14.3. A CONTRATADA deverá providenciar a matrícula junto ao INSS e solicitar o alvará de licença para construção antes do início da obra, e a competente C.N.D. junto ao INSS após o término da obra, sem os quais não será efetuado o pagamento da última parcela do pagamento da obra.
- 14.4. A CONTRATADA deverá apresentar diário parcial de obra assinado pelo responsável para recebimento da parcela correspondente. O TCE exige a adoção de diário de obra.
- 14.5. O pagamento das parcelas será efetuado através de medição executada por responsável técnico do Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal de Xanxerê, em função da porcentagem de itens de serviço

concluídos e em condições de aceitabilidade e de acordo com a correspondente cópia do diário de obra fornecido pela CONTRATADA à Prefeitura Municipal de Xanxerê.

- 14.6. A CONTRATADA deverá entregar a obra no prazo indicado no cronograma da obra, sendo responsável pela qualidade dos materiais e serviços empregados nela.
- 14.7. Qualquer alteração do projeto, bem como de material ou modo construtivo deverá ser solicitado antecipadamente ao Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal de Xanxerê.
- 14.8. Maiores esclarecimentos deverão ser obtidos junto aos fiscais da referida obra.

Xanxerê - SC, 20 de abril de 2026.

Paulo Cesar Dutra Cardoso
Engenheiro Civil CREA 211768-4
Prefeitura Municipal de Xanxerê/SC